

# Economia

economia@correiodopovo.com.br

Editor: **Eugenio Bortolon**

Editora assistente: **Eloisa Kirsch**

## Abraciclo exibe queda de 21%

■ A indústria de motocicletas fechou 2012 contabilizando 1,6 milhão de unidades vendidas, segundo a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo). Este volume representa queda de 20,9% ante o registrado em 2011. Para este ano, o setor estima crescimento de 5,5%.

## Média de venda de 6,2 mil/dia

■ O presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, explica que o segmento de motocicletas passou por forte crise em 2012. "Porém, com base nas vendas do segundo semestre, com média diária acima de 6,2 mil unidades, esperamos estabilidade no início do ano e modesto crescimento na produção, para 2013, chegando a 1.784.000 veículos.

# CEEE vai investir R\$ 3,5 bi

Recursos serão aplicados em 3 anos na geração, transmissão e distribuição de energia no Estado

Uma onda de investimentos orçados em R\$ 3,5 bilhões do Grupo CEEE, em três anos, nas áreas da geração, transmissão e distribuição, reforçarão a segurança e a quali-

dade da energia elétrica no Rio Grande do Sul, garantiu ontem o presidente Sérgio Dias. Embora o sistema de energia seja interligado, ele tranquiliza os consumidores: não há risco de cortes no

FABIANO DO AMARAL



Presidente Sérgio Dias apresentou ontem planos do Grupo à direção do CP

abastecimento de energia neste verão no Estado, exceto por situações excepcionais (tempestades, acidentes ou imprevistos).

O nível de água nos grandes reservatórios e hidrelétricas no Estado está acima da média do mês – Passo Real (78%), Maia Filho (72%), Ernestina (75%), Itaúba (86%) e Dona Francisca vertendo água (120%).

Nos investimentos, apenas em Porto Alegre, a CEEE-Distribuição aplicará R\$ 1,6 bilhão para implantar 11 novas subestações. Destas, seis estão atualmente em fase de licitação e cinco em processo de contratação, informou Dias, que ontem esteve em visita ao presidente do **Correio do Povo** e vice-presidente do Grupo Record RS, Veríssimo de Jesus, na sede do jornal. "Em seus 70 anos de existência, a CEEE implantou 70 subestações. Faremos 11 em três", comparou o executivo. Os recursos para a agenda de obras e aquisições de equipamentos do

Grupo CEEE virão de três fontes principais: o acerto da dívida da União com a estatal, de R\$ 2,3 bilhões, operações de financiamento no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Agência Francesa de Desenvolvimento (AGF).

Sérgio Dias destacou a confiabilidade do sistema no Estado, decorrente também dos investimentos realizados nos últimos dois anos, calculados em mais de R\$ 400 milhões. Isto é, R\$ 196 milhões executados em 2011, e mais de R\$ 400 milhões realizados e contratados. O recorde histórico de consumo no Rio Grande do Sul ocorreu em fevereiro de 2012. O pico chegou a 5.961 MW dia 16 (a média do ano foi de 4,1 mil MW a 4,5 mil MW). Para este verão, o pico pode chegar a 6 mil MW ou um pouco mais. "Nosso sistema elétrico está preparado para essa carga."

## Angra paralisa por dois meses

Rio – A usina nuclear Angra I foi desligada à meia-noite do último sábado para que seja feita a troca da tampa do reator e o reabastecimento de combustível, entre outros ajustes. A manutenção levará 56 dias. Havia mais de ano que a parada estava programada, informou a Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras e responsável pela usina.

A falta de chuvas tem levado os reservatórios das hidrelétricas aos mais baixos níveis em dez anos. O presidente da Eletronuclear, Othon Luiz Pinheiro da Silva, defendeu a construção de mais usinas nucleares para melhorar a segurança do sistema. Para ele, o desafio do setor é combinar menores custos e impactos ambientais com a segurança do fornecimento. A parada programada e o desligamento de Angra I foram definidos com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

## Mundo põe metade da comida no lixo

Londres – Metade do total da comida produzida a cada ano no mundo – cerca de 2 bilhões de toneladas – vão parar no lixo. Essa informação foi divulgada pela BBC com base no relatório "Global Food; Waste not, Want not" (Alimentos globais; não desperdice, não queira").

Tim Fox, diretor do Institution of Mechanical Engineers, diz que o desperdício "assombroso" ocorre por vários motivos, entre eles condições inadequadas de

armazenamento e prazos de validade muito rigorosos. Esse descarte implica também o mau uso dos recursos empregados para a sua produção, como água, energia e áreas para agricultura.

O estudo enfatizou que a ONU prevê que até 2075 a população mundial chegue a 9,5 bilhões, um acréscimo de 3 bilhões em relação à atual, o que reforça a necessidade de se adotar uma estratégia para combater o desperdício de alimentos.

## Turistas do Mercosul ganham apoio

Brasília – A Secretaria Nacional do Consumidor do Ministério da Justiça, em conjunto com Uruguai e Venezuela e Procons de Rio de Janeiro e São Paulo, lançou ontem o projeto piloto do Formulário de Reclamação para o Consumidor Visitante do Mercosul. O principal objetivo é o atendimento a brasileiros nos países do bloco e a estrangeiros no Brasil. O turista que se sentir lesado durante sua permanência no país de visita deve preencher o formulário, e o órgão de proteção ao consumidor do local onde reside e o de onde ocorreu o conflito estarão em contato até o resultado final da reclamação.

## Dilma autoriza 11ª rodada de licitações

■ A presidente Dilma Rousseff assinou a autorização para a 11ª rodada de licitação de blocos, prevista para ocorrer em maio. Serão licitados 174 blocos de exploração, metade deles no mar e a outra metade em terra. Dilma também autorizou o cancelamento da 8ª rodada de licitação de blocos de petróleo e gás arrematados em leilão da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), realizado em 2006. O anúncio foi feito ontem pelo ministro de Minas e Energia, Edison Lobão.

## Santander e Bradesco desmentem fusão

■ Os bancos Santander e Bradesco negaram ontem as especulações de que estariam negociando uma fusão no Brasil. O rumor circula há várias semanas até entre funcionários da instituição. "Isso não faz nenhum sentido. O Brasil é hoje responsável por cerca de um terço da capacidade de geração de receitas do Santander no mundo. Perder o Brasil equivale a perder metade do coração do grupo", afirmou o presidente do Santander no país, Marcial Portela. Em nota, o Bradesco desmentiu "categoricamente" as informações sobre uma eventual fusão com o Santander.

## Procon recolhe itens fora da validade

O Procon Porto Alegre recolheu ontem mais de 1,3 mil itens de produtos com data vencida no supermercado Du Helio, no bairro Rubem Berta, zona Norte. A ação ocorreu após denúncia de consumidores. Entre os itens apreendidos estavam leite, pão, iogurte, enlatados e refrigerantes. Os produtos foram encaminhados ao descarte. O supermercado foi autuado e será multado.

"O supermercado será fiscalizado mensalmente e, em eventual reincidência, o Procon poderá determinar a cassação de licença do estabelecimento ou interdição, conforme artigo 56 do Código de Defesa do Consumidor", disse a coordenadora do Procon da Capital, Flávia do Canto Pereira. Também ontem o Procon autuou o supermercado Nacional da avenida Plínio Brasil Milano, no bairro Higienópolis. Havia diferença de



Leite, pão, refrigerantes, enlatados e iogurte retirados dos supermercados

preço dos produtos expostos nas gôndolas e o valor registrado no caixa. O Walmart, controlador da rede Nacional, tem dez dias para

apresentar faturamento mensal. A fiscalização em supermercados da Capital continua até o fim de semana.

## BB atrai 23 mil clientes 'private'

Brasília – O aumento do número de milionários no Brasil, associado ao cenário de queda nos juros e na rentabilidade das aplicações financeiras, tem contribuído para o avanço do Banco do Brasil no segmento de clientes "private".

São 23 mil pessoas físicas com aplicações acima de R\$ 2 milhões. Embora representem apenas 1% dos clientes, elas respondem por 5% da contribuição das pessoas físicas para o resultado do banco.

## Lemos eleito presidente do Corecon

O economista e professor da faculdade de Ciências Econômicas da PUCRS, Leandro de Lemos, foi eleito ontem presidente do Conselho Regional de Economia do Estado (Corecon). O mandato é de um ano. O consultor e economista Everton Lopes ficou com a vice-presidência.

Geraldo Fonseca deixa o comando após três anos de mandato.

Lemos disse que a implantação do processo de planejamento estratégico na entidade é prioridade. Segundo ele, o Corecon te-



Leandro de Lemos

rá papel mais atuante na discussão política dos temas da área. "O Corecon precisa de interação e relacionamento efetivo com a comunidade e as instituições através dos meios de comunicação", projetou, lembrando que o Corecon aproveitará todos os espaços para opinar e lançar propostas concretas sobre os problemas econômicos do RS. Lemos adiantou que trabalhará com os estudantes para que conheçam o papel e a importância da ciência econômica.